



CENTRO DE HUMANIDADE OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

LINHA DE PESQUISA

Metodologias do ensino de Geografia (ensino fundamental e médio)

AKYSSIANE CORCINO FREIRE

**O LÚDICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ABORDAGEM NO PROCESSO
DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Guarabira – PB

2018

AKYSSIANE CORCINO FREIRE

**O LÚDICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ABORDAGEM NO PROCESSO DE
ENSINO APRENDIZAGEM**

Artigo apresentado como trabalho de conclusão de Curso junto à Coordenação do curso de Geografia do Centro de Humanidades – Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – Guarabira/PB, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura Plena em Geografia.

Orientadora: Professora Mestre Michele Kely Moraes Santos.

Guarabira - PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F866l Freire, Akyssiane Corcino.
O lúdico no ensino da Geografia: [manuscrito] : uma abordagem no processo de ensino aprendizagem / Akyssiane Corcino Freire. - 2018.
22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.

*Orientação : Profa. Ma. Michele Kely Moraes Santos ,
Coordenação do Curso de Geografia - CH.*

1. Ensino de Geografia. 2. Lúdico. 3. Ensino-aprendizagem.

21. ed. CDD 371.337

AKYSSIANE CORCINO FREIRE

O LÚDICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ABORDAGEM NO PROCESSO DE
ENSINO APRENDIZAGEM

Aprovado em: 19/06/2018

BANCA EXAMINADORA

Michele Kely M. Santos

Prof^ª Ms. Michele Kely Moraes Santos - UEPB

Orientadora

Regina Celly N. da Silva

Prof. Dr. Regina Celly Nogueira da Silva – UEPB

Examinadora 1

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Examinadora 2

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela dádiva da vida, pelo seu amor e todas as graças a mim concedidas na forma de saúde, capacidade intelectual, alimentos e inúmeras outras coisas necessárias as nossas vidas e por ter permitido conseguir atingir minhas metas e objetivos. Não desistindo perante as inúmeras dificuldades que apareceram no caminho.

A minha família pelos ensinamentos e constante apoio que me deram e pelo incentivo de continuar os meus estudos acadêmicos. O meu muito obrigado pelo amor, carinho e compreensão.

Agradeço a minha orientadora, professora Michele Kely Morais Santos, por sua paciência, compreensão e orientação.

A todos os professores do curso de Geografia que contribuíram para o meu engrandecimento intelectual e profissional ao longo do curso.

Aos membros da banca examinadora, pelas apreciações e considerações feitas, que contribuíram para o enriquecimento desse trabalho.

043 – GEOGRAFIA

Orientadora: Profª Ms. Michele Kely Moraes Santos

Banca Examinadora:

Profª Drª Regina Celly Nogueira da Silva

Profª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

**O lúdico no ensino de geografia: uma abordagem no processo de ensino
aprendizagem**

Akyssiane Corcino freire

RESUMO

O ensino da Geografia é primordial na formação de cidadãos mais conscientes e críticos de seu papel na sociedade na qual estão inseridos, pois é a partir dessa ciência que os alunos terão uma visão mais ampla e consciente de mundo e para que isso aconteça é necessário que os mesmos estejam entusiasmados em participar das aulas de geografia. Assim sendo, este trabalho objetiva analisar a contribuição do lúdico no processo de ensino e aprendizagem em Geografia, isso através de uma pesquisa bibliográfica e de um questionário aplicado aos professores de geografia do ensino fundamental II para verificar a utilização do lúdico em suas práticas pedagógicas. Visto que essa é uma das diversas metodologias que podem ser utilizadas em sala de aula, para torná-la mais dinâmica, atrativa e prazerosa. E isso fará com que os alunos se sintam mais animados em participar dessas aulas, facilitando sua compreensão e aprendizagem.

Palavras - chave: Ensino de Geografia; Lúdico; Ensino-aprendizagem.

043 - GEOGRAPHY

Advisor: Prof. Ms. Michele Kely Moraes Santos

Examination Board:

Prof. Dr. Regina Celly Nogueira da Silva

Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

The playful in the teaching of geography: an approach in the process of teaching learning

Akysiane Corcino Freire

ABSTRACT

The teaching of Geography is essential in the formation of citizens who are more aware and critical of their role in the society in which they are inserted, because it is from this science that the students will have a wider and more conscious view of the world and for that to happen it is necessary that they are enthusiastic to participate in the classes of geography. Thus, this work aims to analyze the contribution of the playful in the process of teaching and learning in Geography, this through a bibliographical research and a questionnaire applied to teachers of geography of elementary education II to verify the use of the playful in their pedagogical practices. Since this is one of several methodologies that can be used in the classroom, to make it more dynamic, attractive and enjoyable. And this will make the students feel more excited to participate in these classes, facilitating their understanding and learning.

Key - words: Geography Teaching; Ludic; Teaching-learning.

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 A RELEVÂNCIA DA GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II	10
3.2 A IMPORTÂNCIA DE INOVAÇÕES METODOLÓGICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA	13
3.3 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA E COMO OS DOCENTES REAGEM A ESSAS NOVAS TÉCNICAS	16
4 O USO DO LÚDICO NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO PINHEIRO BEZERRIL	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERENCIAS	21
APÊNDICE	22

1 INTRODUÇÃO

Refletir sobre o ensino de Geografia é de fundamental importância, já que é por meio desta disciplina que os cidadãos se tornam mais conscientes, passando a ter uma visão mais crítica de tudo o que está ao seu entorno. Seja o território, a paisagem, o lugar, as políticas públicas etc. Desta forma, é de grande relevância o papel das escolas e principalmente de seus professores em oferecer um ensino que estimule a criticidade dos educandos, relacionando com a realidade dos mesmos. Mas, nem sempre se tem as condições específicas para que isso ocorra. Seja pela falta de uma escola adequada, a qual supra as necessidades de seu corpo docente ou simplesmente a falta de interesse dos próprios educandos.

Todavia, uma das diversas maneiras de tornar o ensino de Geografia algo agradável, que atraia a atenção do aluno para o que está sendo exposto é o uso do lúdico na sala de aula. Onde caberá ao professor buscar práticas que facilitem o processo de ensino aprendizagem dos mesmos, tornando as aulas mais dinâmicas e prazerosas. O lúdico possui a capacidade de fazer com que o aluno aprenda se divertindo, por isso que a utilização deste no ensino da Geografia é algo bem vantajoso.

Nesse sentido, este trabalho objetiva analisar a contribuição do lúdico no processo de ensino aprendizagem em Geografia, buscando discutir ao decorrer de seu desenvolvimento o processo de ensino aprendizagem em Geografia, a importância do lúdico no processo supracitado e também dialogar sobre a importância de inovações metodológicas no ensino de Geografia.

A preferência em abordar o lúdico no ensino de Geografia se deu devido ao surgimento da preocupação quanto ao pouco uso do mesmo durante as aulas de Geografia, o que nos chamou a atenção para apresentar e discutir sua importância incentivando a utilização do lúdico no ensino geográfico. Visto que esta ciência teve início com estudos descritivos, tanto das paisagens naturais como as humanizadas, a qual estava baseada nas ideias positivistas de Augusto Comte, predominando a observação e descrição dos fatos. Sendo que os procedimentos didáticos daquele período estavam pautados na memorização e descrição dos elementos e conceitos, pois obedecia ao contexto sociopolítico do momento.

Sendo que com o passar do tempo essa Geografia descritiva acaba se tornando insuficiente para explicar as mudanças que vem ocorrendo no espaço

geográfico. Por isso, a mesma deixa de se preocupar com a descrição, memorização de conceito, com esse saber fragmentado, passando a se comprometer com as questões sociais, com todo o conjunto. Assim começando a se pensar de outra forma, já que o momento histórico é outro e com isso as necessidades também mudam.

Desta forma, os professores daquele momento não utilizavam metodologias dinâmicas, as quais poderiam tornar as aulas de geografia menos enfadonhas e cansativas, isso por que naquele momento o que predominava era a memorização, despejar cada vez mais conteúdos sem a preocupação de que maneira fazer isso. Assim sendo, é de suma importância ressaltar que atualmente diversos autores vêm trazendo a discussão sobre o lúdico como uma possibilidade de aula mais dinâmica, atrativa, que possa atrair a atenção dos alunos.

Todavia pode-se dizer que este tema é de grande relevância, já que, irá mostrar à comunidade docente a importância da utilização de variadas técnicas de ensino, as quais facilitam o processo de ensino aprendizagem. Além disso, também mostrará aos educadores como a sua postura, dedicação e comprometimento em seu trabalho é de primordial importância no âmbito acadêmico.

Assim sendo, na execução desta pesquisa foi feito primeiramente um levantamento bibliográfico, o qual tem por objetivo dar embasamento teórico a este artigo. Posteriormente foi realizada uma pesquisa com professores de geografia do ensino fundamental II, para se verificar a relação da prática docente utilizada com o uso do lúdico no processo de ensino aprendizagem. Isso ocorreu por meio de um questionário que foi aplicado aos mesmos, com questões abertas e fechadas, com a finalidade de descobrir se os professores utilizam alguma forma de atividade lúdica em suas aulas de geografia.

O presente trabalho está estruturado em quatro capítulos. No primeiro capítulo – Introdução – na qual é apresentada uma breve contextualização do tema abordado, os objetivos e a importância da pesquisa. No segundo capítulo – procedimentos metodológicos – onde é apresentado o caminho que a pesquisa seguiu ao decorrer de seu desenvolvimento. No terceiro capítulo – Desenvolvimento – por meio do qual são apresentados o referencial teórico, onde temos – a relevância da geografia no ensino fundamental II; a importância de inovações metodológicas no ensino de geografia; a importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem em geografia e como os docentes reagem a essas novas

técnicas. No quarto capítulo - o uso do lúdico na escola estadual Antônio Pinheiro Bezerril e o quinto com as considerações finais, na qual estão presentes as conclusões e as recomendações deste estudo. Por fim são listadas as referências utilizadas neste trabalho.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização deste trabalho foi realizado primeiramente um levantamento bibliográfico em livros e artigos que abordam a temática trabalhada, tais como: Carlos (2008), Cavalcanti (2005), Kimura (2008), Libâneo (2002), etc. Para desta forma se ter o conteúdo necessário para a elaboração do referencial teórico. Já a parte empírica deste trabalho foi realizada com visitas a Escola Estadual Antônio Pinheiro Bezerril para aplicação de um questionário aos professores de Geografia.

Essa pesquisa pode ser classificada em relação a sua finalidade como aplicada, segundo Gil (2010, p.27) "a pesquisa aplicada é voltada à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica". No tocante ao objetivo, à pesquisa tem caráter exploratório, que para Gil (2010, p.27) "tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado".

Para efetivar este estudo foi realizada uma visita a Escola Estadual Antônio Pinheiro Bezerril que está situada no município de Lagoa D'anta/RN, onde foi entregue um questionário com questões abertas e fechadas aos professores de geografia do ensino fundamental II, com a finalidade de colher informações sobre a utilização do lúdico por estes docentes em suas aulas e sobre a importância desta prática no processo de ensino aprendizagem dos educandos. Sendo que participaram desta pesquisa três professores de geografia, visto que a escola é pequena tendo em média 300 alunos, desta forma possuindo apenas três professores formados em geografia e que lecionam a disciplina. Na pesquisa foram abordadas oito questões, sendo quatro questões fechadas e quatro abertas. Sendo que a mesma foi realizada no dia 08 de maio de 2018.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse momento se abordará algumas questões relevantes quanto ao ensino de Geografia em sala de aula, o que variados autores que trabalham a temática vem falando a esse respeito, como: Carlos (2008), Cavalcanti (2005), Kimura (2008), Oliveira (2010) e outros. E também falaremos da importância da inovação metodológica no ensino como forma de melhorar o entendimento dos alunos quanto ao conteúdo exposto em aula.

3.1 A RELEVÂNCIA DA GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

A Geografia é a disciplina que melhor exemplifica a relação sociedade natureza, é por meio desta que os alunos terão uma visão mais ampla do espaço no qual estão inseridos e as múltiplas relações que ocorrem neste. A Geografia se for bem trabalhada proporcionará ao educando ser uma pessoa muito mais crítica em relação aos fenômenos que acontecem na sociedade, tendo seu próprio posicionamento diante das questões impostas ao decorrer da vida.

De acordo com Oliveira (2010, p.15), "na época da abertura da escola para o mundo contemporâneo, a Geografia deveria ser uma das disciplinas melhor equipadas para despertar o interesse dos alunos". Mas na realidade não é bem assim, pelo contrário, existem diversos fatores que acabam tornando-a uma disciplina que na maioria das vezes não atrai a atenção do aluno.

Kimura (2008, p. 17) diz que,

Na empreitada de se buscar as possibilidades para um ensino de Geografia considerado bem-sucedido, entende-se que este encontrará condições mais favoráveis se acontecer com a resolução daqueles aspectos gerais da escola e da educação.

Ou seja, podemos perceber a importância no papel da escola em oferecer um ensino de qualidade e que supra as necessidades dos alunos, visto que esta é considerada o lócus do aprendizado e por isso deve ter todas as condições para que o ensino seja bem sucedido e assim forme cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade na qual estão inseridos.

Carlos (2008, p. 07), também vem a contribuir nessa discussão dizendo que,

Refletir sobre o modo como se ensina, os conteúdos, os instrumentos que se utilizam (e os modos como podemos utilizá-los) apresenta-se, hoje, como fundamental. O que não implica abdicar dos instrumentos técnicos, mas trabalhar com as possibilidades,

sempre ampliadas, da troca ou divulgação constante de novas informações.

Nesse contexto, percebemos a importância de se trabalhar no âmbito acadêmico com a visão ampla, abertos a todas as possibilidades, já que o mundo esta sempre se modificando e surgindo coisas novas todos os dias. Por isso a forma como se vai ensinar e os materiais utilizados são primordiais para um ensino de qualidade.

Assim, Silva e Bertazzo (2013, p. 351) dizem que, “[...] o ensino deve proporcionar a formação de sujeitos emancipados, autônomos, capazes de argumentar, fundamentados nestes conhecimentos que se apropriam a fim de posicionarem-se das mais distintas situações de suas existências”.

Kimura (2008, p. 47) afirma que,

A aprendizagem realizada facilita uma obtenção subsequente de informações, uma vez que os dados a serem incorporados adquirem contornos em um mundo que se vai construindo no ser humano, servindo como referência para essa incorporação.

Ou seja, para que existam sujeitos emancipados, com capacidade de argumenta, com um pensamento crítico é necessário ter uma boa aprendizagem e para que isso ocorra de forma adequada e fácil, só através da realidade dos próprios educandos, a partir da qual os mesmos vão incorporando, construindo um conhecimento do mundo que os cercam.

Rego, Castrogiovanni e Kaercher (2007, p. 42) dizem que,

Muitos ainda acreditam que a Geografia é uma disciplina desinteressante e desinteressada, elemento de uma cultura que necessita da memória para reter nomes de rios, regiões, países, altitudes, etc. [...] Na realidade, ela é um instrumento de poder para aqueles que detêm os seus conhecimentos.

No entanto, a Geografia que para muitos pode ser considerada como uma disciplina desinteressada e desinteressante, na realidade é a ciência que permite o amplo conhecimento da superfície terrestre. Permitindo que educadores e educandos ampliem seu conhecimento da realidade, seja esta: social, cultural, histórica ou natural.

Pontuschka, Paganelli, Cacete (2009, p. 38) afirmam que,

A Geografia, como disciplina escolar, oferece sua contribuição para que alunos e professores enriqueçam suas representações sociais e

seu conhecimento sobre as múltiplas dimensões da realidade social, natural e histórica...

Assim, podemos dizer que é por meio da geografia que o aluno poderá ter uma visão mais crítica do mundo no qual está inserido, não se detendo apenas a conceitos pré-estabelecidos e na maioria das vezes descontextualizados.

De acordo com Cavalcanti (2005, p.18)

[...] O ensino como processo de construção de conhecimentos e o aluno como sujeito ativo nesse processo. Nas propostas de ensino mais recentes, percebe-se uma ênfase nas atividades que permitem essa construção do aluno, uma preocupação em superar uma visão de ensino reprodutor de conhecimento...

Ainda seguindo o pensamento da autora supracitada, a qual nos mostra a importância do ensino de Geografia, pois é por meio desta que se desenvolve um pensamento autônomo, contribuindo para a formação da cidadania dos indivíduos envolvidos neste processo, fazendo com que compreendam melhor o mundo em que vivem e atuam.

Kimura (2008, p. 44) diz,

Se a ideia é desenvolver um ensino de Geografia de relevância social, é importante levar em conta o conjunto de relações que caracteriza a escola. Esta passa por um contexto espaço - temporal bastante complexo...

Ainda mencionando a autora supracitada, a qual nos fala que,

As concepções sobre a transmissão do conhecimento jugavam que o aluno permanecia em uma relação muito passiva no ensino-aprendizagem, sendo tratado como uma receptáculo vazio e dócil, pronto para ser preenchido emanado do professor, que, sendo o dono do saber era o único a expressar-se (KIMURA, 2008, p. 74-75).

Todavia, sabemos que para se ter um ensino de qualidade não basta passar o conteúdo e sim levar em conta todo o contexto histórico, social e econômico em os alunos estão inseridos naquele momento, a realidade que os cercam. Pois é a partir daí que estes irão ter uma aprendizagem melhor, levando em conta que os mesmos não são sujeitos passivos e já tem um conhecimento prévio e precisam aprimorá-lo e o professor é o responsável para que isto aconteça, já que este não é o único detentor do conhecimento.

3.2 A IMPORTÂNCIA DE INOVAÇÕES METODOLÓGICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A Geografia, assim como outras disciplinas têm essa necessidade de inovações metodológicas em sua forma de ensino, pois é fundamental desenvolver novas práticas educacionais que facilitem o processo de ensino aprendizagem e contribuam no interesse dos alunos em participar das aulas. Por isso, caberá ao professor buscar alternativas que superem a realidade na qual está inserido e assim proporcionar um ensino prazeroso e de qualidade.

Essas inovações são práticas simples e que todos já conhecemos como é o caso da utilização de brincadeiras, jogos, músicas, levar em consideração o que o aluno já sabe, todos esses fatores facilitará a compreensão do conhecimento geográfico por parte dos alunos. Pois são coisas simples, mas que se implementadas nas aulas de geografia a tomará mais dinâmica e atrativa, visto que os alunos não são todos iguais, possuem habilidades e competências distintas, por isso necessitam de abordagens variadas para melhor compreender o conteúdo.

Por isso, a forma que o professor escolhe para ministrar sua aula, a metodologia utilizada é tão importante, já que os alunos apreendem o conteúdo de formas distintas, assim caberá ao professor pesquisar, investigar, dar o seu melhor para que essa aprendizagem ocorra de fato. Aí esta a relevância em considerar as distintas habilidades dos educandos para assim melhor avaliar o nível de aprendizagem de cada um deles.

Segundo Kimura (2008, p. 46), a aprendizagem é um fator importantíssimo na vida do ser humano, pois é a partir desta que este consegue perceber, experimentar, elaborar, além de "acumular as informações da realidade transformadas em conhecimento". Por isso, a utilização de variadas metodologias poderá auxiliar nesse processo de compreensão da realidade.

Talles; Silva e Maciel (2012, p. 04) vêm a contribuir nessa discussão dizendo que,

A necessidade de inovação nas metodologias do ensino tem sido recorrente em decurso da necessidade do desenvolvimento de aptidões e dessa forma contribuem para que os alunos participem ativamente na construção de conceitos com o objetivo de facilitar o processo ensino/ aprendizagem.

Ou seja, quanto mais variadas forem as metodologias de ensino, melhor será a apreensão do conteúdo pelo aluno, pois o mesmo irá sentir prazer em assistir as aulas, uma vez que estas são dinâmicas e diferentes.

Podemos perceber a importância em esta sempre se aprimorando, buscando inovações, na fala de Silva e Bertazzo (2013, p. 355) quando dizem que, “durante o desenvolvimento das aulas de Geografia, muitas vezes, os professores não conseguem despertar a atenção e o interesse dos alunos para o qual é proposto, o que dificulta o aprendizado ou resulta em aprendizagem nenhuma”.

É necessária a busca por uma didática mais atrativa, que desperte o olhar do educando e ao mesmo tempo facilite sua compreensão do que está sendo exposto. Já que o mesmo irá se mostrar mais entusiasmado se estiver vendo algo que lhe chame a atenção e desta forma compreenda o que está sendo abordado nas aulas.

De acordo com Libâneo (2002) a didática utilizada em sala é algo importantíssimo, pois a forma como o professor ensina vai atrair ou não a atenção do aluno, onde muitas vezes os alunos comentam: gosto de aprender com aquela professora, ela tem didática. Ou seja, por mais limitações que possam ocorrer no âmbito escolar o principal objetivo do professor é fazer com que seus alunos aprendam da melhor forma possível. Assim “[...] quando a professora entra na sua classe, ela tem consciência de sua responsabilidade em proporcionar aos alunos um bom ensino” (LIBÂNEO, 2002, p.4).

Desta forma, podemos dizer que há variados tipos de professores: aqueles que se utilizam da didática de forma mais tradicional e os que se consideram mais atualizados, sendo que, ambos na hora de cobrar os resultados do processo de ensino, usam estratégias praticamente iguais, como a memorização e a repetição de fórmulas e definições. Quando “[...] na verdade, aluno com uma aprendizagem de qualidade é aquele que desenvolve raciocínio próprio, que sabe lidar com os conceitos e faz relações entre um conceito e outro, que sabe aplicar o conhecimento em situações novas ou diferentes...” (LIBÂNEO, 2002, P. 04).

É possível observar ao decorrer dos discursos de alguns autores que a maneira como o professor ensina, se porta na sala de aula é de suma importância na aprendizagem dos alunos. Sendo que esses docentes devem buscar maneiras de despertar o raciocínio crítico de seus educandos, fazer com que compreendam o conhecimento que estão vendo e possam refletir de forma crítica sobre o mesmo.

Ainda falando um pouco das metodologias e técnicas de ensino, a sua importância dentro de uma sala de aula e como esta poderá influenciar no processo de aquisição do conhecimento dos alunos, Cavalcanti (2005, p.79), vem a contribuir dizendo que, “[...] mais do que a escolha de determinadas técnicas ou modalidades de aula, os procedimentos são os elementos para o desencadeamento dessas técnicas ou modalidades das atividades de ensino...”.

Carlos (2008, p. 18) ressalta que, “[...] a liberdade de criar, de ousar, de inovar é indispensável a um bom ensino, inclusive pela perspectiva da reprodução ampliada do capital”.

Quer dizer que para ter um bom ensino as técnicas utilizadas nas aulas é primordial, pois é a partir da maneira como vai ministrar sua aula que esta será proveitosa ou não. Já que o professor tem a liberdade de inovar em sua prática, facilitando assim o processo de aprendizagem por que se deter no tradicionalismo? Se o mesmo pode tornar suas aulas mais dinâmicas e atrativas.

Oliveira (2010, p. 28) diz,

O que ocorre na realidade é que os professores (todos), obviamente os de Geografia também, estão envolvidos num processo dialético de dominação, qual seja o professor foi educado a ensinar sem pôr em questão o conteúdo dos livros didáticos, sem que o produto final de seus ensinamentos fosse ferramentas com as quais eles e seus alunos vão transformar o ensino que praticam e, certamente, a sociedade em que vivem.

Assim sendo, nem sempre os professores conseguem atrair a atenção dos alunos, seja pela falta de recursos necessários ou pelo próprio desinteresse dos educandos. E muitas vezes isso ocorre devido aos próprios ensinamentos que é passado aos professores, os quais devem obedecer ao que está nos livros didáticos sem questionamentos.

Segundo Carlos (2008, p. 42)

[...] Há muito, os professores, insatisfeitos com o modelo tradicional e pouco produtivo de geografia escolar e pressionados pela necessidade de ensinar, educar e explicar a realidade que nos cerca, vem buscando novos referenciais para construir suas aulas.

Desta forma, a necessidade em utilizar novas metodologias de ensino é primordial para que se melhore o processo de ensino aprendizagem, visto que há um grande desinteresse dos próprios educandos em assistir as aulas consideradas chatas e enfadonhas. É uma das maneiras para modificar esse quadro lamentável

da educação é fazer com que essas aulas sejam prazerosas e divertidas e isso é possível através de metodologias diversificadas.

3.3 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA E COMO OS DOCENTES REAGEM A ESSAS NOVAS TÉCNICAS

O lúdico pode ser considerado como uma das diversas formas de facilitar o processo de ensino aprendizagem na educação, onde se têm didáticas mais dinâmicas e ao mesmo tempo motivadoras. Pois os alunos aprendem se divertindo e por isso a aquisição do conhecimento se torna mais fácil devido ao estímulo dado aos educandos.

Assim, quando falamos em lúdico logo nos vem à ideia de algo divertido, prazeroso, é a utilização de jogos e brincadeiras em sala de aula. Desta forma podemos dizer que o brincar é algo que faz parte da vida do ser humano, desde a infância quando aprende as coisas mais simples através da brincadeira, no entanto, esta pode sim facilitar esse processo de aprendizagem não apenas nas crianças, mas nos jovens também. Por isso que o brincar na sala de aula ajudará na aquisição do conhecimento geográfico de forma mais dinâmica.

No entanto é papel do professor buscar brincadeiras que melhor se adequem ao tema trabalhado, podendo relacionar com a realidade dos alunos. Não é preciso ensinar os mesmos a brincar, pois eles já sabem, mais sim mostra a relevância daquele jogo ou brincadeira em relação ao conteúdo trabalhado. Já que a brincadeira pode se relacionar com o cotidiano, fica bem mais fácil à apreensão dos conteúdos por parte dos alunos.

Como brincadeira é algo que está presente na cultura brasileira se torna bem mais fácil à compreensão de determinados assuntos por meio desta. Por isso que a utilização de jogos como: batalha naval, o jogo de quebra cabeças, da forca, jogo das coordenadas e diversos outros podem ser trabalhados nas aulas de geografia. Fazendo com que os alunos se expressem de uma forma mais espontânea, assim o uso do lúdico se torna cada vez mais atrativo em sala de aula, facilitando o processo de ensino aprendizagem dos educandos.

Kimura (2008, p. 149) ressalta que,

Geralmente, é delicado realizar um diálogo a respeito do lúdico com profissionais da educação e com os de Geografia particularmente. Isso porque na maioria são pouco abertos a uma temática que eles consideram oposta ao racional.

A autora supracitada, ainda acrescenta a discussão, dizendo que, “as questões do ensino e da educação acabam apresentando dificuldades de várias ordens, inclusive quanto à didática que efetivamente esteja a serviço do conhecimento e do pensamento.” (KIMURA, 2008, p. 153).

Ou seja, os professores ainda não estão acostumados, familiarizados com a utilização do lúdico no ensino, de uma didática mais atrativa e prazerosa, seja por falta de tempo, de preparo ou até mesmo de interesse em modificar sua rotina e metodologia de ensino empregada há algum tempo.

Silva e Bertazzo (2013) dizem que, o lúdico é um fator de grande relevância nesse processo de aquisição do conhecimento por parte dos alunos, pois este irá contribuir para que as aulas de Geografia sejam mais prazerosas, assim os alunos compreenderão melhor o conteúdo estudado. Todavia, “aos professores são atribuídas as ações de planejamento de atividades – relacionadas à Geografia – que sejam significativas e desafiadoras...” (SILVA e BERTAZZO, 2013, p.344)

Nesse contexto, poder proporcionar uma aula mais dinâmica, atrativa é fundamental para facilitar o entendimento do aluno ao que está sendo trabalhado em aula. Trazer uma geografia questionadora, fazendo com que os discentes reflitam sobre o que está se trabalhando é papel primordial do professor. O qual é responsável pelo constante melhoramento de sua prática educativa para facilitar o ensino aprendizagem dos educandos.

Outro autor que também aborda a temática em questão é Oliveira (2010, p. 137), o qual nos diz, “A grande maioria dos professores da rede de ensino sabe muito bem que o ensino atual da Geografia não satisfaz nem ao aluno e nem mesmo ao professor que o ministra.”

Kimura (2008, p. 81) diz,

Como é sempre o professor o mediador do conhecimento a ser desenvolvido nas escolas, cabe-lhe trabalhar com desafios como: o que e de que maneira ensinar? Quer dizer, estando no cerne do ato educacional o fazer-pensar do professor e do aluno, o ensinar-aprender adquire uma importância fundamental.

Assim, como podemos perceber ao decorrer dessa discussão, a qualidade do ensino, o modo como este é posto aos educandos depende do professor, pois ele é

o responsável em tornar a aula o mais agradável possível. Não importa quantas metodologias, práticas docentes existam para dinamizar a aula se o professor não se interessar, buscando dar o seu melhor para que sua aula seja excelente.

De acordo com Libânio (2002, p. 07)

Professor que aspira ter uma boa didática necessita aprender a cada dia como lidar com a subjetividade dos alunos, sua linguagem, suas percepções, sua prática de vida. Sem essa postura, será incapaz de colocar problemas, desafios, perguntas relacionados com os conteúdos, condição para se conseguir uma aprendizagem significativa.

Desta forma, o docente deve estar sempre se atualizando, buscar didáticas variadas para atrair a atenção dos discentes e a melhor compreensão destes. Para poder lidar com a bagagem que os alunos trazem e assim propor questões, práticas docentes que se relacionem com a realidade do educando e desse modo facilitar a aprendizagem.

4 O USO DO LÚDICO NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO PINHEIRO BEZERRIL

Neste momento serão apresentados os resultados da pesquisa, na qual foi aplicado um questionário a três professores de geografia do ensino fundamental II para verificar a importância do lúdico no ensino desta disciplina. Também serão ressaltadas algumas discussões sobre: a relevância da Geografia no ensino fundamental II, o uso de inovações metodológicas no ensino da geografia e a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem. Buscamos verificar a partir da pesquisa realizada com os professores se estes utilizam metodologias variadas e o que pensam a respeito do lúdico no ensino.

Assim, com base no questionário que foi aplicado aos professores, podemos deduzir que estes compreendem a importância do lúdico na sala de aula. Pois ambos disseram que essa metodologia é importante no ensino da geografia, já que por meio desta os alunos se envolvem nas atividades propostas com maior facilidade. Facilitando assim a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala. Os docentes também mencionaram que por meio de atividades mais dinâmicas os educandos prestam mais atenção na aula, todavia melhorando o ensino aprendizagem dos mesmos.

Ou seja, como bem dizia Libânio (2002), que um dos principais objetivos do professor é fazer com que seu aluno aprenda da melhor forma possível. Por isso é tão importante a dinamização nas aulas de geografia, buscando maneiras de torná-la cada vez mais atrativas, e os professores que foram alvos da pesquisa demonstraram comprometimento em se trabalhar utilizando didáticas mais atrativas, para fazer com que o aluno participe mais das aulas ministradas.

Vale ressaltar que os professores desta pesquisa possuem de seis a vinte anos de trabalho, ou seja, já tem bastante tempo de experiência e por isso sabem a realidade de uma sala de aula, as vantagens e dificuldades enfrentadas diariamente. E o que pode ser feito para facilitar a aquisição do conhecimento da melhor forma possível pelos alunos, lembrando que esses profissionais não ensinam apenas uma disciplina, mas sim várias outras.

Isso é algo que às vezes pode dificultar no processo de ensino aprendizagem, visto que são muitas disciplinas para planejamento e que são de outra área do conhecimento, distinta da formação do professor, o que requer um tempo maior para isso. Todavia é de fundamental importância que o educador sempre busque refletir a sua prática pedagógica, para que a cada aula melhore sua metodologia, esteja continuamente atualizado sobre o conteúdo lecionado e aperfeiçoe sua abordagem com os educandos.

Logo, como é possível ser observado no referencial teórico na fala de Kimura (2008), a qual nos diz que a aprendizagem é um fator importantíssimo na vida do ser humano, visto que essa irá ocorrer através do acúmulo de "informações da realidade transformadas em conhecimento". Aí percebemos a importância das inovações metodológicas no ensino da geografia, a qual acaba deixando a aula mais dinâmica e atrativa.

Desta forma, como podemos observar no decorrer da discussão que é feita neste trabalho a partir de vários autores que trabalham com a temática, percebemos a importância da Geografia escolar no desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. E uma das maneiras de facilitar esse desenvolvimento dos alunos em sua forma de pensar é através de metodologias diversificadas no ensino, pois facilitará a compreensão dos conteúdos trabalhados. E os professores alvos da pesquisa demonstraram esse entendimento na importância da diversificação nas metodologias de ensino, utilização de práticas mais dinâmicas e atrativas, já que

facilitam o entendimento dos educandos. Por isso o lúdico é considerado uma metodologia bem vantajosa no ensino.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse trabalho foi possível se ter uma visão muito mais ampla da importância da geografia na formação crítica dos cidadãos, pois é a partir dessa disciplina que os alunos se tornam mais conscientes da realidade na qual estão inseridos. E para que isso ocorra de forma significativa é preciso a utilização de metodologias diversificadas para atrair a atenção dos alunos para o que está sendo trabalhado, tornando a aula mais dinâmica e divertida. Por isso que o professor tem papel fundamental na melhoria do quadro educacional de nosso país, pois cabe a este tornar suas aulas mais atrativas e prazerosas, facilitando o entendimento de seus educandos.

Desta forma, torna-se evidente a importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem, como algo que vai dinamizar as aulas, tornando-as mais espontâneas e prazerosas. Assim podendo atrair cada vez mais a atenção do aluno para o que está sendo ensinado, fazendo com que os mesmos participem e se envolva nas atividades. Por isso podemos constatar que a maneira como o professor vai ministrar sua aula influenciará ou não na aquisição do conhecimento por parte dos alunos.

Todavia, o lúdico como proposta metodológica, é uma das diversas maneiras de melhorar o ensino da geografia, tornando-a menos enfadonha e cansativa. Pois facilitará na compreensão dos conteúdos, já que é uma forma mais dinâmica de aprender. De acordo com o que os autores falam a respeito e com o que conhecemos, o docente é o responsável para que ocorra essa melhoria no ensino, dando o seu melhor, irem atrás de novas metodologias de ensino que aprimorem a forma como os conteúdos são trabalhados. No tocante a pesquisa empírica realizada com os professores de geografia do ensino fundamental, observou-se que os mesmos utilizam alguma atividade lúdica em suas aulas, valorizam a utilização de metodologias diversas para o aprimoramento das aulas.

Logo, podemos dizer que o lúdico em forma de jogos e brincadeiras é uma ótima ferramenta que motiva a aprendizagem em geografia, já que serve como um estímulo na construção do conhecimento do educando. Assim essa pesquisa contribuirá para que os profissionais repensem sua postura em sala de aula, valorizando a utilização de práticas pedagógicas variadas, para desta forma melhorar o ensino aprendizagem, visto que uma aula mais dinâmica e atrativa chama mais a atenção do aluno para o que está sendo trabalhado em sala.

REFERENCIAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). A Geografia na sala de aula. 8. Ed. São Paulo: Contexto, 2008. 144p.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2005. 127 p.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KIMURA, Shoko. Geografia no ensino básico: questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008. 217p.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática velhos e novos temas. Goiânia: Cortez, 2002. 134p.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (org.). Para onde vai o ensino de Geografia? 9. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 144p.

PONTUSCHKA, Níbia Nancib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. 383p.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André. Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007. 152 p.

SILVA, Laydiane Cristina da; BERTAZZO, Cláudio José. O lúdico, a Geografia e a mediação didática. Revista eletrônica Georaguaiá. Barra do Garças- MT. V 3, n. 2, p 343-358. Agosto/dezembro. 2013.

TALLES, Ananda Almeida; SILVA, José Natan Gonçalves da; MACIEL, Tainá Mayara M. A inserção de novas metodologias no processo de ensino/aprendizagem em Geografia. VI Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade". São Cristóvão – SE/Brasil 20 a 22 de Setembro de 2012. 12p.

Apêndice**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA****CENTRO DE HUMANIDADES DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

Questionário para pesquisa de TCC sobre o lúdico no ensino de Geografia

Professor (a):

1- Vocês utilizam alguma atividade lúdica como auxílio nas aulas de geografia?

Sim Não

2- Que tipo de atividade lúdica você utiliza em suas aulas?

Jogos músicas

brincadeiras nenhuma

dinâmicas outras/ Quais?

3- Você ensina apenas a disciplina de geografia?

Sim Não

4- Que outras disciplinas você ensina?

5- A escola oferece condições para se trabalhar de uma forma mais dinâmica nas aulas de geografia?

6- Você acredita que o lúdico pode ser vantajoso no processo de ensino aprendizagem dos alunos, nas aulas de geografia?

Sim Não

Por quê?

7- Quantos anos você já tem de sala de aula?

8- O que você poderia dizer sobre a utilização do lúdico no ensino de geografia?